

A UNIÃO FAZ A FORÇA

Há 36 anos, um grupo de cientistas, técnicos e empresários interessados em desenvolver e dinamizar a horticultura nacional resolveu formar aquela que era a primeira associação portuguesa na área da Horticultura, a Associação Portuguesa de Horticultura (APH), com o objetivo de promover e divulgar o conhecimento científico e técnico e fomentar o debate e encontro dos interessados nesta temática. Nessa época houve uma grande proliferação de diversos tipos de associativismo, mas a APH posicionou-se, desde o início, como uma associação interclassista, abrangente e de âmbito técnico-científico.

Cabe às associações terem um papel interventivo, ajudando a expressar publicamente opiniões independentes e contribuir para decisões e estratégias políticas tendo em vista a competitividade dos setores que representam. Para garantir estas funções, as associações têm que crescer em tamanho, profissionalismo e capacidade técnica.

Desde a sua formação a APH tem organizado eventos e publicado as respetivas comunicações, não de uma forma isolada, mas cada vez mais em colaboração com entidades nacionais e internacionais, pois com parcerias dinâmicas, coordenando e conjugando conhecimentos e esforços é possível realizar tarefas mais complexas e com mais qualidade e, conseqüentemente, com maior impacto para a sociedade. Isto é ainda mais importante em períodos de crise, como o que estamos a passar, de forma a garantir a sustentabilidade do setor, num mercado cada vez mais competitivo. A interação é um fator crítico a diferentes níveis, como forma de potenciar o contacto entre os geradores de conhecimento e os técnicos, a tecnologia e o setor empresarial e os setores comerciais e produtivos, pois *a união faz a força!*

Os objetivos que presidiram à formação da APH têm sido atingidos, o que se pode avaliar, entre outros, pelo elevado número de eventos e respetivos participantes, como acon-

teceu neste quadrimestre na Mesa Redonda sobre Batata, nas Jornadas do Medronho e no VI Simpósio Nacional de Olivicultura. Não é só a nível nacional que a APH atua e co-organiza eventos, mas também a nível internacional, tal é o caso do VII Simpósio Ibérico de Maturação e Pós-colheita, que decorreu este ano em Lleida, Espanha e para 2013, perspectivam-se o 8.º Simpósio de Cultura *In Vitro* e Melhoria Hortícola, em Coimbra e o VII Congresso Ibérico de Agroengenharia e Ciências Hortícolas, em Madrid, todos organizados em colaboração com diferentes entidades, pois *a união faz a força!*

Além disso são cada vez mais as solicitações que recebemos para apoio de eventos nacionais e internacionais que decorrem em Portugal. Estão nesta situação o 43.º Simpósio Internacional de Óleos Essenciais e o Seminário Comunicar em Bio, em 2012 e para o próximo ano, o 18.º Simpósio Internacional GiESCO 2013 e o XIII Congresso Luso-espanhol de Fisiologia Vegetal. É claro que os associados da APH beneficiam destas colaborações, não só pela divulgação atempada dos eventos, mas também pela possibilidade que temos vindo a solicitar às respetivas comissões organizadoras, para que haja uma redução nos custos de inscrição, o que tem sido conseguido. Todas estas ligações são prova de que é necessário juntar sinergias para que os objetivos sejam alcançados, pois *a união faz a força!*

A 13.ª Visita Vitivinícola, tal como as edições anteriores, reúne sempre um grupo de participantes, muitos dos quais não estão diretamente ligados à Horticultura, mas que se interessam por esta temática. A diversidade de participantes enriquece muito estas visitas, onde se alia a vertente técnica da Vitivinicultura, aos momentos de lazer. A 14.ª Visita já está também em preparação e o destino foi escolhido pelos participantes da Visita deste ano, pois *a união faz a força!*

Ainda no âmbito da Viticultura, está em organização com

a Ordem dos Engenheiros, as I Jornadas do Vinho Biológico, que decorrerão no próximo ano no Cartaxo. A ligação da APH a uma associação profissional, como é a Ordem dos Engenheiros, é mais uma prova de que *a união faz a força!*

Curiosamente, neste número da Revista foi entrevistada uma organização de produtores (OP), Frutas Douro ao Minho S.A., uma outra forma de associação, que se dedica, essencialmente à produção e comercialização de kiwis. Esta OP foi criada pela necessidade sentida pelos produtores de garantir a competitividade e sustentabilidade económica do setor, de forma a escoar o produto, evitar a dispersão da oferta e a distorção dos preços no mercado. É mais um exemplo bem-sucedido que *a união faz a força!*

Outras duas associações no sector das Plantas Ornamentais são referidas neste número da Revista da APH, uma focada na divulgação de atividades e iniciativas relacionadas com uma espécie bem conhecida no Norte de Portugal, a camélia, que é a Associação Portuguesa da Camélia e outra de viveiristas e produtores, a Associação Portuguesa de Produtores de Plantas e Flores Naturais. Ambas nos apresentam os seus objetivos, iniciativas e atividades e pelo sucesso que têm tido, confirmam que *a união faz a força!*

A APH foi também convidada a integrar a Rede INOVAR, uma plataforma que visa a promoção da transferência de conhecimento e de tecnologia e o estímulo à inovação nos setores agrícola, agro-alimentar e florestal. Este tipo de as-

sociação é um exemplo das associações do futuro, que utilizando as tecnologias de informação e comunicação, são construídas de forma coletiva a partir do esforço dos seus membros. A informação pode ser atualizada na hora e várias pessoas em simultâneo podem ter acesso aos conteúdos, partilhando informação e discutindo os respetivos conteúdos, além de outras funcionalidades.

Todas estas colaborações, ligações e formas de associação confirmam a expressão popular *a união faz a força* e destas 'uniões' os resultados obtidos são acrescidos de valor, tão necessários neste período conturbado pelo qual estamos a passar. Todavia, o associativismo também só vingará e terá resultados, se houver uma gestão cada vez mais profissional das associações, com mais participação e intervenção dos seus associados.

Deixamos-vos uma mensagem expressa numa imagem captada na última reunião de Direção, em que os presentes brindaram ao futuro da APH e dos seus associados. Para que a APH continue o seu caminho iniciado há 36 anos, necessita da colaboração de todos os seus associados porque *a união faz a força!*

A todos um ano de 2013 repleto de êxitos hortícolas!

Maria Elvira Ferreira



Reunião de Direção da APH de 26 de novembro de 2012.